



GOIÁS SEM RACISMO



CEDHRCOP
Conselho Estadual de
Direitos Humanos,
Igualdade Racial e
Combate ao Preconceito

**Goiás
Social**

SEDS
Secretaria
de Estado de
Desenvolvimento
Social



Estado de
GOIÁS





👉 Apresentação 👈

Esta cartilha tem o objetivo de promover a conscientização e difusão do **Goiás Sem Racismo**, um conjunto de ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), em parceria com outras instituições, para capacitar, divulgar práticas antirracistas e garantir direitos, buscando garantir a primazia da dignidade humana e a redução das desigualdades.

O **Goiás Sem Racismo** nasce como uma ação de combate ao racismo nas instituições do Estado, enfrentando a violência, o preconceito e a discriminação racial. O projeto busca disseminar a cultura afro-brasileira aos servidores públicos com intuito de combater o racismo institucional, sensibilizar e oferecer subsídios que garantam o respeito e condições de igualdade entre os cidadãos.



■ GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

RONALDO RAMOS CAIADO

Governador do Estado de Goiás

DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA

Vice-Governador de Goiás

GRACINHA CARVALHO CAIADO

Coordenadora do Goiás Social

■ SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE GOIÁS

WELLINGTON MATOS DE LIMA

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

SILVANA CRUZ FUINI

Subsecretária de Execução de Política Social

ROSI GUIMARÃES

Superintendente da Igualdade Racial

LEHI SOARES FERREIRA SOUTO

Gerente de Políticas de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Racial

MAURO LOPES DAMASCENO

Gerente de Comunidades Tradicionais

■ REDAÇÃO

ALEXANDRE LUNAS LASPRILLA

ANA JULIA RODRIGUES DO NASCIMENTO

EVELIN GEORDANA RODRIGUES DOS SANTOS

ÉRIKA PEREIRA DOS SANTOS

JORGE LUIS SIQUEIRA DO NASCIMENTO

JOVINO OLIVEIRA FERREIRA

MARILENA DA SILVA

ROSEANE RAMOS SILVA

YORDANA LARA PEREIRA RÊGO

■ DIAGRAMAÇÃO

GUSTAVO RASPINI DOO

■ FOTOS

CAROL COSTA

WAGNAS CABRAL

■ REVISÃO

YURI LOPES DA ROCHA

GABRIELLA LOPES SILVA BORGES

Racismo é crime!

A legislação brasileira define: **RACISMO É CRIME!**

Artigo 5º da Constituição Federal, inciso XLII

“a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei”.

A Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, instituiu o Estatuto da Igualdade Racial, que em seu Artigo 1º dispõe sobre a sua destinação a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

A Lei nº 10.639/03 é um dos avanços da luta antirracista empreendida pelo movimento negro no Brasil. Esse dispositivo legal introduziu na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96 a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Ela assegura e valoriza vínculos históricos e culturais que construíram e constroem o nosso país, refazendo ideias cristalizadas em seus currículos, em projetos pedagógicos e nas relações estabelecidas no ambiente escolar, visando uma educação antirracista.

A Lei nº 11.645/08 criada para combater as ideias preconceituosas e estereotipadas em relação às comunidades indígenas. Desse modo, torna-se obrigatório as escolas introduzirem em seus currículos, os conhecimentos, saberes, modos de vida e organização social dos povos afro-brasileiros e indígenas.

De Olho no Zap

Sandra Rosa

Fala amigo... Estou com uma dúvida aqui. você poderia me ajudar? 🙏

10h00 ✓✓

Dandara

Depende... se não for pergunta de prova. Manda aí.

10h02 ✓✓

Sandra Rosa

Minha mãe falou que o meu tataravô morreu de BANZO. O que é BANZO?

10h04 ✓✓

Dandara

Ixi. Isso é pergunta de prova... Sei não... 😬

10h06 ✓✓

Banzo significa a tristeza profunda que acometia os escravizados vindos da África que desembarcavam em seus respectivos cativeiros. Trazidos à força para o Brasil e outros países, tinham tanta saudade de sua terra e da sua liberdade que muitos não resistiam e morriam de tristeza.

Eles foram "libertos", mas a maioria dos escravizados não tinha para onde ir, pois não havia leis que defendessem os seus direitos. Por isso, muitos deles voltaram aos seus antigos senhores para trabalharem nas fazendas, apenas para ter o que comer. Outros se juntaram às comunidades de quilombos. Em busca de melhores condições de vida, muitos deles foram para as cidades, mas como não tinham oportunidades de moradia e trabalho dignos, foram viver nas favelas.



Agostino Brunias

Por falta de educação formal e oportunidades de trabalho, a população negra acabou assumindo lugares menos privilegiados na sociedade. Mesmo depois de quase 140 anos da abolição da escravidão, os negros ainda não recuperaram o tempo perdido de liberdade, direito e dignidade. Assim como outros grupos, como indígenas, ciganos e ribeirinhos, que são fortemente atingidos pela desigualdade.

Mesmo nos dias atuais, os negros ainda carregam o sentimento de "banzo" em suas almas. O resultado é a baixa ocupação de posições de prestígio pelas pessoas negras. Essa camada da população ainda é minoria em cargos na política, medicina, direito, vagas em universidades ou postos de liderança em empresas e instituições privadas.

Por isso, é dever cívico evitar toda forma de racismo e discriminação. Lutemos por uma nação que combata o "banzo" em todas as esferas e garanta mais respeito e dignidade aos seus.

Caça-palavras



Atividade

A seguir, encontre as palavras relacionadas ao conteúdo estudado.

T	E	S	C	R	A	V	I	Z	A	D	O	S
V	B	R	A	L	F	C	H	C	O	P	N	M
F	D	E	S	I	G	U	A	L	D	A	D	E
G	H	Y	A	B	O	L	V	X	Z	B	U	P
S	E	Q	U	E	S	T	R	A	D	O	S	B
A	G	J	A	R	U	X	U	O	P	Z	V	A
C	Q	T	V	D	X	Q	E	F	C	E	K	N
Y	E	S	R	A	C	I	S	M	O	G	E	Z
U	G	Q	S	D	G	I	V	P	Ç	A	N	O
L	I	L	L	E	I	A	U	R	E	A	A	M

ESCRIVIZADOS - LIBERDADE - DESIGUALDADE - SEQUESTRADOS - BANZO - RACISMO - LEI AUREA

De Olho no Zap

Jurema, Dandara, Zumbi, Sandra Rosa

Sandra Rosa

Bom dia, gente... Jurema, ontem o Lucas estava **DENEGRINDO** sua imagem no final do basquete. 😞

12h12 ✓✓

Dandara

Sandra Rosa, você sabe o conceito de **DENEGRIR**? Seria bom conversarmos com o Lucas e ensinar ele a não usar mais. A linguagem age como mantenedora dos aspectos culturais relacionados a um regime escravocrata e com isso expõe os preconceitos como uma forma de agressão.

12h15 ✓✓

Sandra Rosa

O que você quis dizer Dandara, não entendi 😞

12h17 ✓✓

Dandara

A palavra “denegrir” é recorrente quando acreditamos que estamos sendo difamados, é uma palavra vista como pejorativa, porém seu real significado é “tornar negro”. Se tornar algo negro é maldoso e ruim, temos mais um caso de racismo e **RACISMO é CRIME!**

12h18 ✓✓

Zumbi

Então o racismo faz parte da nossa constituição, certas expressões deveriam ser banidas totalmente do nosso vocabulário, justamente pela sua carga negativa e pejorativa.

12h19 ✓✓

Sandra Rosa

Sim, precisamos ensiná-lo, e quem mais ainda não souber.

12h20 ✓✓

Jurema

Então, esta é a intenção dos termos e expressões racistas. 😬

12h21 ✓✓

✗ **Denegrir**

✓ **Humilhar, Diminuir.**

Zumbi

O racismo é um fundamento estruturador das relações sociais. Professor Silvio de Almeida já nos disse

12h22 ✓✓

Sandra Rosa

Verdade, me lembrei desta aula. Foi descolonizadora! 🤔

12h23 ✓✓

Dandara

Racismo é crime! Previsto na Constituição Federal, Artigo 5º 📖

12h24 ✓✓

Zumbi

Oi, Dandara! Você está bem? 😊

12h24 ✓✓

Dandara

Oi, Zumbi! Estou bem, sim. E você? 😊

12h25 ✓✓

Zumbi

Já terminou o trabalho da aula da semana que vem? É para abordar o tema mídias sociais e a diversidade de etnias, raças e povos tradicionais? 😊

12h26 ✓✓

Dandara

Sim, é isso mesmo! Eu nem lembrava mais disso. Eu vi um texto na internet abordando essa temática, mas pensei que a gente podia fazer o trabalho juntos. 🧡

12h27 ✓✓

Dandara

O que você acha, Zumbi?

Tem alguma ideia de como podemos iniciar? 😊

12h28 ✓✓

Zumbi

Sim, claro. Podemos começar o trabalho dizendo, da importância de conhecer e reconhecer a diversidade étnico-racial e dos povos tradicionais no estado de Goiás.

12h30 ✓✓

Zumbi

Pois de modo geral não dialogamos muito sobre essa realidade, e por isso temos a necessidade de superar as relações de invisibilização, preconceito e discriminação. 😊

12h31 ✓✓

Dandara

Legal! Acho ótimo. Olha o que encontrei na internet:

12h31 ✓✓

Entenda os conceitos

Raça – Conceito que teve intenso uso ideológico no século XIX para justificar a ideia de que há raças superiores e inferiores, o que legitimou a subjugação e a exploração de povos considerados, sob essa lógica, biologicamente inferiores.

A ciência do século XX, especialmente a genética, demonstrou que o conceito biológico de raça não tem sustentação científica, porque há mais diferenças entre os indivíduos considerados da mesma raça, do ponto de vista genético, do que entre as supostas raças, ou seja, a espécie humana é única e indivisível. As diferenças de fenótipo (diferenças aparentes) não implicam diferenças biológicas ou genéticas que justifiquem a classificação dos sujeitos em diferentes raças ou que justifiquem a distinção hierárquica entre os povos (raças superiores ou inferiores).

O termo “raça” ainda é utilizado para informar como determinadas características físicas (cor de pele, textura de cabelo, formato do nariz e do crânio, formato do rosto) e, também, manifestações culturais que influenciam, o destino e o lugar dos sujeitos na sociedade brasileira em razão da carga de preconceito e discriminação aos quais estão submetidos os grupos não brancos.



Etnia – Refere-se a um grupo de pessoas que consideram ter um ancestral comum e compartilham da mesma língua, religião, cultura, das tradições, visão de mundo, território ou condições históricas.

Povos tradicionais – Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.



Zumbi

Ótimo! 🍌 Dandara, acho que tive uma ideia.

Vamos descrever no trabalho os principais povos tradicionais existentes no estado de Goiás.

Olha a relação que encontrei:

12h35 ✓✓

“Entre os povos e comunidades tradicionais presentes no estado de Goiás, estão os povos indígenas, os quilombolas, as comunidades tradicionais de matriz africana ou de terreiro, e os povos ciganos.”

Dandara

Bom demais! Com isso podemos relacionar esses conceitos com as mídias sociais. Olha no resumo que pensei:

12h36 ✓✓

“As mídias sociais também se colocam como ferramenta importante para abertura de diálogos de democratização da comunicação, provocando mudanças de paradigmas e a valorização da diversidade étnico racial, difundindo as diversas visões de mundo e modos de viver a diversidade cultural.”

Dandara

Arrasou!! 🍌

Encontrei isso na internet ▶

12h37 ✓✓

Disque 100 - Denúncias das violações de Direitos Humanos

DEACRI (Delegacia Estadual de Atendimento às Vítimas de Crimes Raciais e de Intolerância)

☎ (62) 3201-2465

CREI (Centro de Referência Estadual da Igualdade)

☎ (62) 3201-7489 / (62) 98306-0191



Atividade

Que tal descobrir alguns nomes de etnias, raças e povos tradicionais que influenciam a formação da sociedade brasileira?

Guarani, Caingangue, Macuxi, Ianomâmi, Ticuna, Guajajara, Xavante, Quilombolas, Kalunga, Calon, Nação Angola, Nação Nagô, Nação Jeje, Yoruba, Pescadores, Batuque, Xambá...

Associar os nomes acima pertencentes aos grupos étnicos, raças e povos tradicionais:

Povos Indígenas:

Ribeirinhos:

Quilombolas:

Ciganos:

Povos de Terreiro:

“

Olá, pessoal! Sou a professora Jurema e vou lhes apresentar o belo exemplo de trabalho em grupo do Zumbi e da Dandara, colegas de vocês, realizado para a tarefa da disciplina de História sobre racismo institucional. Dandara e Zumbi colocaram todo o processo de montagem de seu trabalho sobre o racismo institucional neste diálogo que tiveram no WhatsApp.

Vejam que legal!

”

Zumbi

Oi, Dandara! Sabia que já temos prova na semana que vem? 😬

16h25 ✓✓

Dandara

É mesmo! 😬 A matéria é racismo institucional, não é?

16h26 ✓✓

Zumbi

É verdade.

16h26 ✓✓

Dandara

Por que temos que estudar este assunto de **racismo institucional**? Qual a importância disso? 🤔

16h26 ✓✓

Zumbi

Pelo que disse a professora, na aula de ontem, tem a ver com entender em que sociedade a gente vive, como essa sociedade funciona e qual sociedade queremos ter, se melhor ou igual a esta.

16h27 ✓✓

Zumbi

Com gente sendo discriminada pela cor da pele ou com todos sendo tratados igual. Acho que é esta a importância, Dandara. 😬

16h28 ✓✓

Dandara

Legal! E o que você descobriu? 🧐

16h29 ✓✓

Zumbi

Encontrei na Internet este conceito de Racismo. Olha...

16h30 ✓✓

RACISMO é a discriminação social baseada na ideia de que existem diferentes raças humanas e que uma é superior às outras, com base em diferentes motivações, em especial as características físicas e outros traços do comportamento humano. Consiste em uma atitude depreciativa e discriminatória sem nenhuma base em critérios científicos em relação a algum grupo social ou étnico. (CONAQ, conaq.org.br)

Dandara

Ótimo, Zumbi, mas acho que antes, temos que entender outros conceitos que estão relacionados com o racismo institucional.

16h32 ✓✓

Zumbi

Encontrei um outro conceito que eu às vezes confundo: **DISCRIMINAÇÃO**. Olha só o que diz o Oxford Languages para o Dicionário Google:

16h33 ✓✓

DISCRIMINAÇÃO – Tratamento desigual ou injusto dado a uma pessoa ou grupo, com base em preconceitos de alguma ordem, notadamente sexual, religiosa, étnica, etc. (<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt>)

Dandara

Ótimo! E eu encontrei a definição de preconceito, outra palavra que gera confusão e dúvidas. 🤖

16h34 ✓✓

Dandara

Ufa! São muitos os conceitos para entender esse assunto, hein!? 😞

16h35 ✓✓

Zumbi

Vamos fazer um resumo pra ver se entendemos? 😊

16h36 ✓✓

Entenda os conceitos

Racismo Institucional

Além do **RACISMO**, que ensina que pessoas são melhores ou piores conforme sua raça ou etnia, existe o **PRECONCEITO** e a **DISCRIMINAÇÃO**, que aparecem no tratamento diferenciado nas escolas, empresas, igrejas, bancos, hospitais, serviços públicos ou particulares, na forma de **RACISMO INSTITUCIONAL**, privando pessoas pretas, pardas e/ou indígenas de seus direitos e acessos sociais, econômicos e culturais.

O racismo institucional se materializa:

- Na reduzida presença de pessoas negras e indígenas nas universidades e melhores escolas;
- Na reduzida presença de pessoas negras, indígenas, ciganas e outras não brancas em espaços de poder e prestígio;
- Na maciça presença de pessoas negras, indígenas, ciganas e outras não brancas em regiões periféricas, nos presídios, nas escolas, hospitais e outros serviços públicos mais precários;
- Em menores salários e piores empregos para pessoas negras, indígenas, ciganas e outros não brancos, mesmo quando qualificados;
- Em maiores dificuldades para empreendedoras e empreendedores não brancos acessarem crédito e financiamento em instituições bancárias etc.

Apesar de representarem 56% da população do Brasil e comporem o segundo maior contingente de pessoas afro no mundo, os afro-brasileiros(as) ainda são discriminados e impedidos de acessarem seus direitos de cidadania em seu próprio país. Isso é **racismo Institucional como limitador de acesso aos direitos**.

PRECONCEITO - qualquer opinião ou sentimento, favorável ou desfavorável, concebido sem exame crítico, conhecimento ou razão.
(Dicionário Priberam da Língua Portuguesa)





Diante de qualquer análise demográfica que faça recortes por etnia e raça, é inegável que as populações negras e indígenas são preteridas no acesso à educação, assim como na perspectiva de desenvolvimento profissional. Embora representem a maior parte da população (55,8%) e da força de trabalho brasileira (54,9%), segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018, apenas 29,9% destas pessoas ocupavam os cargos de gerência, enquanto o índice da população branca é de 68,6%. Além disso, o número de trabalhadores negros em ocupações informais era de 47,3%, enquanto o de brancos era de 34,6%.

A relativa desvantagem também se aplica ao ganho mensal de cada raça ou cor. Os números apontam que o rendimento médio mensal da pessoa ocupada preta ou parda gira em torno dos R\$1.608 contra os R\$2.796 das pessoas brancas. E esta desigualdade é mantida, ainda que se considere o nível de escolaridade, já que a maior parcela das ocupações informais e da desocupação é composta pela população preta ou parda, independentemente do nível de instrução que ela possua. Entre aqueles que concluíram o ensino superior, essa diferença tende a ser um pouco menor. **Quando observa-se o aspecto feminino, os dados são ainda mais desiguais.**

Para que alcancemos justiça social, é preciso que estado e sociedade civil se unam no combate ao racismo e se comprometam com ações de equidade.



Mercado de trabalho

Cargos gerenciais 2018

68,6% x 29,9%

ocupados
por brancos

ocupados por
pretos ou pardos



Taxa composta de
subutilização (1) 2018

Branca **18,8%**

Preta
ou parda **29,0%**

(1) Soma das populações
sobocupada por insuficiência
de horas, desocupada
e força de trabalho potencial



Distribuição de renda e condições de moradia

Pessoas abaixo das linhas
de pobreza

2018

Branca Preta ou parda

Inferior a US\$ 5,50/dia

15,4%

32,9%

Inferior a US\$ 1,90/dia

3,6%

8,8%



Violência

Taxa de homicídios, por 100 mil jovens (3)
2017

	Total	Homens	Mulheres
Branca	34,0	63,5	5,2
Preta ou parda	98,5	185,0	10,1

(3) Pessoas de 15 a 29 anos de idade.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.



Educação

Taxa de analfabetismo (2)

2018

	Total	Urbano	Rural
Branca	3,9%	3,1%	11,0%
Preta ou parda	9,1%	6,8%	20,7%



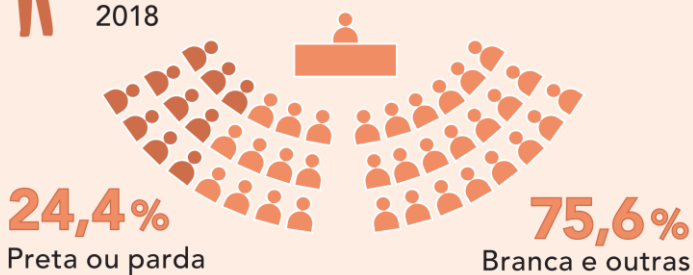
(2) Pessoas de 15 anos ou mais de idade.



Representação política

Deputados federais eleitos

2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.



~~~~~ Entenda os conceitos ~~~~~

Igualdade

A igualdade racial no mercado de trabalho é focada em criar um ambiente em que todas as pessoas tenham as mesmas possibilidades, independentemente de suas necessidades. Pode até parecer uma boa ideia, mas o problema é que isso só é eficaz se todas as pessoas tiverem pontos de partida semelhantes e os mesmos acessos a recursos para alcançar os objetivos desejados.

Equidade

Pensar em equidade é considerar as necessidades individuais ao reconhecer que fatores como raça, etnia, idade, gênero e classe social, por exemplo, podem impedir o sucesso de uma pessoa em relação a alguém que teve mais oportunidades ao longo de toda a vida.

Resumindo: igualdade é o destino e equidade é a jornada.

Por isso, o primeiro passo para alcançar a igualdade racial de forma realmente eficaz é pensar em políticas de equidade que ofereçam oportunidades e recursos para atravessar as barreiras que atrapalham o sucesso individual de uma pessoa. Nesse processo, as ações afirmativas, por exemplo, são ótimas opções para acelerar a inclusão e desenvolvimento de pessoas negras no mercado de trabalho e futuramente alcançar a igualdade.

“As ações afirmativas se definem como políticas públicas (e privadas) voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física. Na sua compreensão, a igualdade deixa de ser simplesmente um princípio jurídico a ser respeitado por todos, e passa a ser um objetivo constitucional a ser alcançado pelo Estado e pela sociedade”. (Joaquim Benedito Barbosa Gomes, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, 2001).

Vamos aprender brincando?

Ordene as palavras abaixo:

MIRCE É OMISCAR!

Resposta: RACISMO É CRIME!



EDADISRE ID

Resposta: DIVERSIDADE



EDADIUQE

Resposta: EQUIDADE



Violência Contra Mulheres Negras

Por violência entende-se o ato de brutalidade, constrangimento, abuso, proibição, desrespeito, discriminação, imposição, invasão, ofensa, agressão física, psíquica, moral ou patrimonial contra alguém, caracterizando relações que se baseiam na ofensa e na intimidação pelo medo e pelo terror.

A origem da violência contra a mulher negra é histórica. Desde a escravização, mulheres negras são consideradas posse de seus senhores. Serviam suas mesas, eram exploradas no trabalho e sexualmente. Isso as colocou num lugar de preconceito e discriminação, difíceis de serem redesenhados.

Conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, o país registrou 1.470 casos de feminicídio, com a marca de quatro mulheres mortas por dia. Destas, 68% das vítimas foram mulheres negras. No Brasil, a Lei nº13.104, de 2015, definiu como crime o homicídio de mulheres em contexto de violência doméstica e familiar ou em decorrência do menosprezo ou discriminação à condição de mulher.



Ainda que o movimento feminista universal tenha significado importância fundamental para os direitos das mulheres, houve a necessidade de pensar as questões raciais. O feminismo negro comprovou que as relações raciais implicam diretamente na feminilidade negra e, assim, precisam de debates específicos que o feminismo branco ou hegemônico não aborda. Assuntos como a morte de jovens negros e direitos trabalhistas para empregadas domésticas são temas de debates importantes a serem discutidos.

“As histórias de mulheres negras têm páginas repletas de passagens repetidas, a estrutura de opressão e sofrimento que o sistema impõe faz com que exista uma espécie de “ctrl+c e ctrl+v” em nossas trajetórias”
(Amarílis Costa - Advogada, pesquisadora e mestre em Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo - USP)

Violência Contra Jovens Negros

A cada 23 minutos morre um jovem negro no Brasil, cerca de 63 por dia. De acordo com dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de 2022 e 2023, 73% dessas mortes acontecem por causas externas: violências e acidentes. Os números mostram ainda que homens jovens estão entre os que mais perdem a vida para a violência no trânsito, violência policial, racismo e ligação com tráfico de drogas. Mulheres jovens são as principais vítimas de agressões no Brasil. Além disso, jovens com deficiência (PCDs) representam um quinto das notificações de violências no Sistema Único de Saúde (SUS).

São mães, tias, avós, pais, familiares e amigos que temem diariamente a perda de seus filhos para a violência.

Dandara

Zumbi, você sabe por que a população negra é a que mais sofre violência? 😞

10h12 ✓✓

Zumbi

Nossa, Dandara, não sei explicar o porquê, mas cor da pele e características físicas como cabelo, lábios, nariz, fazem tanta diferença para muitas pessoas, né? 🧑

10h13 ✓✓

Dandara

Sim, pelo menos para parte delas! Os livros e os nossos antepassados nos contam que a população negra, ao longo dos anos, sofreu discriminação racial e morte. 😞

10h14 ✓✓

Dandara enviou um arquivo:



10h14 ✓✓

Zumbi

Dandara, que arquivo é esse?

Quem é essa mulher da foto que você me enviou? 😞

10h15 ✓✓

Dandara

Era Kathlen Romeu, uma modelo de 24 anos, mulher negra, jovem, estava grávida, moradora de comunidades carentes do Rio de Janeiro, foi atingida por uma bala perdida e acabou não resistindo! Triste isso, né, Zumbi? 😞

10h16 ✓✓

Zumbi

Nossa, muito triste, mas quem te contou essa história? 😞

10h17 ✓✓

Dandara

Meus pais, assisti na TV, minha professora me disse... Talvez você não lembre porque são tantas mulheres vítimas de tantas violências...? 😞

10h18 ✓✓

Zumbi

Eu sempre vejo dos maus tratos com jovens negros, e como um adolescente negro tenho medo, mas acho importante que nos organizemos para juntos, lutarmos por mais direitos para a população negra. 🍌

10h19 ✓✓

Dandara

Eu não aguento isso mais! Poderia te mandar tantos outros arquivos de mulheres e jovens negros assassinados, todos os dias. Isso precisa acabar. Já chega de racismo! 🙏

10h20 ✓✓

🔊 Caça-palavras 🔊

Encontre no painel abaixo as palavras relacionadas ao conteúdo estudado.

E	B	R	R	E	I	I	I	O	T	E	N	M	N	E	W	H	D
O	D	A	S	L	T	L	F	E	A	A	K	D	G	C	M	E	I
O	C	E	P	O	H	U	M	I	L	H	A	Ç	Ã	O	O	E	F
E	I	V	G	E	B	F	I	S	R	E	S	P	E	I	T	O	E
N	N	I	T	T	L	R	C	B	H	A	N	I	M	P	G	F	R
Y	M	O	P	A	D	I	T	I	F	E	A	O	M	E	A	N	E
F	R	L	O	I	A	T	D	N	Y	A	H	L	Y	H	T	Z	N
C	M	Ê	E	E	P	E	J	O	R	A	T	I	V	O	S	H	Ç
I	G	N	O	R	A	R	T	F	S	A	U	E	A	E	E	A	A
S	T	C	Y	E	D	I	F	I	C	U	L	D	A	D	E	S	S
E	A	I	E	N	F	R	E	N	T	A	R	T	S	I	W	H	H
U	E	A	G	R	E	S	S	Ã	O	E	T	P	E	R	D	Ã	O

DIFERENÇAS, ENFRENTAR, PERDÃO, VIOLÊNCIA, PEJORATIVOS, PAZ, IGNORAR, AGRESSÃO, APELIÇOS, HUMILHAÇÃO, RESPEITO, DIFICULDADES



Zumbi

Dandara! “Tá na área”? Vamos revisar o trabalho que a Prof.^a Jurema passou para apresentarmos? 😊

14h45 ✓✓

Dandara

Fala Zumbi! Vamos sim. Nossa apresentação será uma ótima oportunidade de compartilhar conhecimentos com a nossa turma. 😊

14h47 ✓✓

Zumbi

Beleza. Já vamos começar aqui mesmo, postando nosso diálogo, para ganharmos tempo...

14h47 ✓✓

Zumbi

Hoje vamos falar sobre Saúde e Educação. Você sabia que todos os brasileiros têm direito à saúde e à educação de qualidade?

Pois é isso mesmo! A Constituição Federal, que é a nossa lei maior, afirma em seu Artigo 196, que a Saúde é direito de todos e, no Artigo 205, que a Educação também é.

14h49 ✓✓

Dandara

A Constituição Federal nos mostra em seus Artigos 196 e 205 que é obrigação do presidente da República, junto com os governadores e prefeitos, oferecer de graça serviços de saúde e de educação.

14h51 ✓✓

Dandara

Ou seja, prover boas creches, escolas, cursos profissionalizantes, faculdades, “postinhos” de saúde, UPAs, hospitais, consultórios, centros de atenção à saúde, entre outros que atendam as pessoas sem preconceitos e discriminação, entendendo que todos têm os mesmos direitos. 😊

14h53 ✓✓

Zumbi

Além disso, devem oferecer vagas para que as pessoas não fiquem em longas filas, esperando por horas, dias ou meses para serem atendidas, e que tenha medicamentos e exames a todos que necessitam.

14h54 ✓✓

Zumbi

Garantir que nas escolas, não faltem professores, nem outros funcionários, e que sempre tenha merenda escolar, salas de aulas agradáveis, quadra de esportes e materiais para as aulas.

14h55 ✓✓

Não é escolha, é lei!

As escolas de ensino fundamental e médio são obrigadas pela Lei Federal n.º 10.639, de 2003, a ensinarem sobre a história e a cultura afro-brasileira.

A Lei Federal n.º 11.645, de 2008, torna obrigatório nas escolas de ensino fundamental e médio o estudo sobre a história indígena e afro-brasileira.

O Artigo 6º do Estatuto da Igualdade Racial afirma que “o direito à saúde da população negra será garantido pelo poder público”, ou seja, tem que ser garantido pelo presidente, governadores e prefeitos.



Atividade

Vamos ver o que já aprendemos?

Escolha as frases na caixa abaixo e complete as afirmações que estão logo após:

1

além de ensinar a ler e escrever, devem colaborar para que as pessoas aprendam atitudes de liderança, sejam capazes de defender e lutar pelos seus direitos e fazer boas escolhas para a melhoria das condições de vida.

2

de ensino fundamental e médio devem ensinar História Indígena e Afro-Brasileira.

3

serviços de saúde e educação de boa qualidade e sem preconceito e discriminação

O presidente do Brasil, os governadores e os prefeitos tem a obrigação de garantir para a População Negra, Comunidades Quilombolas, Povos de Matriz Africana, Indígenas e Ribeirinhos...

A Lei Federal n.º 11.645, de 2008 afirma que...

As escolas...

Para ver, ouvir e refletir



Músicas:

- Cota Não é Esmola – Bia Ferreira
- Negro Drama – Racionais MC's
- Mangueira – Samba Enredo 2019



Filmes:

- Vista a Minha Pele;
- A Procura da Felicidade;
- Tempo de Matar;
- 12 anos de Escravidão;
- Olhos que Condenam;
- Que Horas Ela Volta;
- Escritores da Liberdade.



Lutar, defender, cobrar e exigir daqueles que têm a responsabilidade de governar e representar a sociedade são atos essenciais para transformar a história e garantir mudanças reais. É por meio dessas ações que avançamos na efetivação de direitos básicos, como a saúde e a educação, pilares fundamentais de uma sociedade justa e democrática.

Fortalecer pessoas e comunidades é fortalecer o futuro. Quando cada indivíduo se reconhece como sujeito de direitos, torna-se mais consciente, mais forte e mais capaz de defender sua dignidade, melhorar suas condições de vida e contribuir para o desenvolvimento coletivo. Essa consciência é um passo decisivo na construção de caminhos mais justos.

Garantir que a população negra possa iniciar sua trajetória educacional nas escolas, permanecer nas universidades e seguir adiante em seus projetos de vida é um compromisso que deve ser de todos. Combater o racismo é assegurar oportunidades, romper desigualdades históricas e permitir que talentos floresçam plenamente. Somente assim será possível construir um Brasil mais igualitário, diverso e verdadeiramente melhor para todas e todos.





CEDHIRCOP

Conselho Estadual de
Direitos Humanos,
Igualdade Racial e
Combate ao Preconceito

Goiás Social

SEDS
Secretaria
de Estado de
Desenvolvimento
Social



Estado de
GOIÁS